

REQUERIMENTO Nº , DE 2015.
(Do Sr. ALEX MANENTE)

Requer a realização de Audiência Pública, nesta Comissão de Turismo, com a finalidade de discutir e debater denúncia da Braztoa junto ao CADE e à ANAC.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de Audiência Pública com a finalidade de discutir e debater a questão de supostas práticas anticoncorrenciais praticadas pela operadora de Turismo Azul Viagens, conforme denúncia da Associação Brasileira das Operadoras de Turismo – Braztoa junto ao CADE (Conselho Administrativo de Defesa Econômica) e à ANAC (Agência Nacional de Aviação Civil), e publicada no jornal “O ESTADO DE S.PAULO” no dia 08 de setembro último, em anexo.

Como expositores da presente audiência, gostaria de convidar:

- Sr. **Marcelo Pacheco dos Gauranys**, Diretor-Presidente da ANAC,
- Sr. **Vinicius Marques de Carvalho**, Presidente do CADE,
- Sra. **Monica Elisa Samia**, Diretora Executiva da Braztoa,
- Sr. Presidente da Azul Linhas Aéreas.

Pela relevância do tema, aguardamos, na expectativa do acolhimento dos nobres pares, a aprovação deste requerimento.

Sala das Sessões, de setembro de 2015.

Deputado ALEX MANENTE
PPS/SP

Azul é denunciada por operadoras de turismo

BERNADO CARAM / BRASÍLIA - O ESTADO DE S.PAULO
11 Setembro 2015 | 21h 33

Ao Cade, associação das agências de viagem disse que empresa limitou acesso a passagens aéreas mais baratas à sua subsidiária Azul Viagens

A Azul Linhas Aéreas foi denunciada ao Conselho Administrativo de Defesa Econômica (Cade) por suposta prática anticoncorrencial ao restringir o acesso a passagens aéreas mais baratas a agências de viagens e diferenciar preços praticados pela empresa aérea para sua operadora de turismo, a Azul Viagens. O processo foi aberto pela Associação Brasileira das Operadoras de Turismo (Braztoa).

Segundo a denúncia, a companhia estaria distorcendo a concorrência no mercado de pacotes turísticos. Uma classe diferenciada de passagens, com preços mais atraentes, que antes podia ser acessada por qualquer operadora de turismo, agora é reservada apenas para os pacotes da Azul Viagens. De acordo com a Braztoa, antes da criação da Azul Viagens, as operadoras de turismo tinham livre acesso à aquisição de bilhetes aéreos na Azul pelo valor de tarifa especial de operadoras, denominada “tarifa Z”.

“Atualmente, todavia, as operadoras não conseguem adquirir bilhetes aéreos na respectiva classe tarifária, independentemente da antecedência com que tentem efetuar a compra”, argumenta a Braztoa na denúncia ao Cade, aberta em julho deste ano. A associação alega que a prática da Azul eleva o preço do principal insumo das agências de viagens e constitui uma “agressão à ordem econômica”.

No documento, a Braztoa aponta como exemplo um pacote turístico em Porto de Galinhas (PE) para um casal com duas crianças, com partida do aeroporto de Ribeirão Preto (SP). Nesta rota, que vai até o aeroporto de Recife, a Azul detém quase a totalidade dos voos. O valor cobrado pela Azul Viagens no trecho aéreo para essa família seria de R\$ 4 mil a menos que a concorrente analisada. As tarifas de hotel são similares nos dois pacotes.

A Braztoa afirma que também recorreu à Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). Segundo a entidade, a companhia aérea, ao diversificar atividades, incluiu no seu objeto social a função de agência de viagens. A associação cita a “Lei das Agências de Turismo”, que determina que “apenas sociedades que tenham tais atividades como seu exclusivo objeto social é que as podem explorar”.

O processo está em fase de análise na Secretaria-Geral do Cade. Questionada sobre as denúncias, a Azul informou que não comenta ações sub judice.